

## SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO HOSPITALIZADO

**Juliete Coelho Gelslechter<sup>1</sup>**

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt<sup>2</sup>

Gabriela Daniel da Costa<sup>3</sup>

Soraia Dornelles Schoeller<sup>4</sup>

Juliana Balbinot Reis Girondi<sup>5</sup>

**Introdução:** No âmbito hospitalar, a higiene bucal é atribuição compartilhada com a equipe de Enfermagem, e sua responsabilidade é realizar cuidado cotidiano de higiene e conforto. As orientações sobre os cuidados bucais devem ser adequadas às habilidades motoras e capacidade cognitiva do paciente. Desse modo, os propósitos preventivos devem ser compreendidos pelo idoso e por seu grupo de apoio (familiares e/ou enfermagem). Equipes de enfermagem deveriam dispor de guia de procedimentos adequados de higiene bucal e avaliação do nível de dependência, o qual relaciona a necessidade de procedimentos adequados de higiene bucal e diferentes níveis de dependência dos pacientes<sup>1</sup>. **Objetivo:** Sensibilizar a equipe de enfermagem sobre a relevância da promoção da saúde bucal junto aos idosos hospitalizados. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre as atividades realizadas para sensibilizar a equipe de enfermagem da clínica médica, de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, sobre a importância da promoção da saúde bucal dos idosos internados. Primeiramente foi encaminhada para a referida unidade cópia dos resultados de pesquisa realizada junto aos idosos internados sobre a concepção da saúde bucal, intitulada: Práticas de enfermagem na promoção da saúde bucal de idosos hospitalizados em clínica médica, com intenção de divulgar os achados da própria realidade. Nesta pesquisa, segundo depoimentos dos idosos, emergiram como ideias centrais: saúde bucal é ter cuidado com os dentes e/ou prótese; a boca é o cartão de visita da pessoa; a boca é a entrada do corpo; não cuida da boca porque não tenho dentes e/ou dinheiro; cuida da prótese com zelo; cada um cuida da saúde da sua boca; quando a saúde da boca está ruim a família cuida; no hospital a saúde bucal não é visualizada; a enfermagem limpa a boca de forma completa. Após a reflexão sobre estes achados, elaborou-se folder educativo destinado aos idosos hospitalizados, com este instrumento os profissionais de enfermagem podem desenvolver orientações na própria unidade desde a admissão e durante a internação do idoso. Ainda como ação para sensibilização da equipe elaborou-se proposta de oficina para ser desenvolvida em três momentos junto a equipe de enfermagem. **Resultados:** O relatório da pesquisa realizada possibilita que a equipe de enfermagem conheça a concepção do idoso sobre a promoção da saúde bucal, bem como se solidarize com as atividades possíveis de realização, segundo as necessidades emergentes do grupo que está hospitalizado na unidade. O folder elaborado está direcionado aos idosos hospitalizados, sendo assim apresenta formato adequado às necessidades deste público, com letra maior, imagens atrativas, facilitando a compreensão

<sup>1</sup> Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC. Email: juliete\_coelho@hotmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Email: karina.h@ufsc.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre Multiprofissional em Saúde pela Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalha no SAMU UNIMED. Membro do GESPI/UFSC.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC.